

GLAUBER VIEIRA FERREIRA

**OBSERVADORES
DE FORMIGAS**



Audição Seletiva

“Não quero ficar contigo” — ela respondeu no áudio.

Quis acreditar numa pausa, numa vírgula sonora entre as duas palavras iniciais. O que lhe deu esperança.

Autoestima

- Já fez alguma loucura por amor?
- Sim. A maior foi não ter tido amor próprio.

Encontro na praça

Encontrou o primo cabisbaixo, reflexivo,
num banco de praça.

Questionou-o sobre o motivo.

— Perdi um amigo.

— Sinto muito... morreu de quê?

— Ele não morreu.

Na avenida

Dirigia o carro pela avenida quando subitamente se esqueceu de onde estava e para onde seguia.

Manobrou para a faixa da direita e seguiu um pouco mais devagar. Poucos segundos depois, lembrou-se do que precisava.

Recordou-se, então, dos pais, vítimas do Alzheimer, que o olhavam como se um desconhecido fosse.

Ao lado, seu filho de três anos dormia candidamente, sem imaginar o que ocorrera minutos antes.

Parou o veículo no acostamento. E chorou.

Cemitério

Amigos e familiares vão embora, mas o casal permanece alguns minutos mais em frente à tumba do pequeno filho. Recusam o convite para companhia e preferem ficar sozinhos.

Os dois param numa pracinha em frente ao cemitério, de mãos dadas, em silêncio, ambos esperando o vento enxugar seus olhos.

De súbito, veem a mãe de uma criança esbofeteá-la violentamente, a extravasar, no pequeno, a própria raiva.

Doeu na criança.

Ainda mais no casal.

Cracolândia

Chega naquela área conhecida como Cracolândia e tenta animar um dos moradores do local.

— Vamos te ajudar a encontrar o caminho das pedras!

— Moço, o que eu quero mesmo é sair desse caminho...

Observadores de formigas I

As formigas seguem por uma pequena trilha, do lado de fora, no alto de um prédio.

Abaixo, as ruas agitadas da cidade em plena segunda-feira.

Uma formiga para e questiona a outra, mais velha.

— Aqueles seres lá embaixo... são como nós?

A formiga mais velha se detém e observa a miríade de pessoas andando de um lado para o outro, o barulho das buzinas, a agitação rai-vosa de alguns.

— Creio que sejamos mais organizadas — respondeu.

AUTOR

[facebook.com/glauber.vieiraferreira](https://www.facebook.com/glauber.vieiraferreira)
glaubervieira2004@yahoo.com.br

EDITORA

www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com

Impresso em Pólen Bold 80g/m² em
São Paulo para Editora Penalux, em setembro de 2019.